



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

ASSOCANA

AGOSTO 2020 | Nº 235 | ASSIS SP

Setor pede apoio para combater incêndios nos canaviais

Choveu! Mesmo assim, o trabalho de combate a incêndios na região continua. É fundamental o esforço de todos nessa campanha, em função dos danos causados ao meio ambiente, à saúde da população e ao setor canavieiro. Ao avistar fumaça ou focos de incêndio, ligue para 193 ou 190.

Páginas 6 e 7

Manejo Integrado de Pragas será tema da próxima live

A Assocana está organizando, junto com o Pecege, uma live sobre Manejo Integrado de Pragas (MIP), com foco na broca da cana-de-açúcar, cigarrinha e sphenophorus.

PÁGINA 3

Rastreadores podem conter roubos no campo

Os associados interessados em aumentar a segurança no campo estão em contato com várias empresas que vendem rastreadores para suas máquinas agrícolas e tratores. As propostas estão sendo analisadas.

PÁGINA 4

Etanol deve ganhar mais procura no Brasil do que a nova gasolina

A chegada da nova gasolina promete melhor consumo de combustível e melhor rendimento dos motores a combustão. Segundo a Petrobrás, esse aumento de eficiência deverá ficar na casa dos 4%. Apesar dessa evolução do combustível fóssil, segundo Silvio Shizuo, professor do departamento de Engenharia Mecânica do Centro Universitário FEI, outro benefício que a nova gasolina pode provocar, de forma indireta, é a preferência pelo etanol.

"O valor do etanol estará mais baixo em relação à gasolina a ser encontrada nos postos de abastecimento", afirma o especialista. A redução do consumo de combustível é uma das principais metas do programa Rota 2030, criado pelo Governo Federal para suceder o Inovar-Auto, encerrado em dezembro de 2017.

"A intenção é fazer com que os veículos emitam menos gases de efeito estufa, atendendo ao acordo realizado na 21ª Conferência das Partes (ou "COP") da Convenção-Quatro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC)", lembra Silvio.

O Brasil era o maior produtor de etanol, mas atualmente os Estados Unidos assumiram essa colocação. Isso acontece porque a frota norte-americana é muito maior e o governo oferece subsídios para incentivar a produção do combustível.

No Brasil, houve subsídios à produção de etanol por muitos anos, mas com o desenvolvimento da tecnologia e redução dos custos de produção, esse subsídio tornou-se desnecessário. As usinas são lucrativas com os valores atuais.

"O ideal seria trocar a oferta de subsídios por incentivo à pesquisa para aumento de produtividade e redução de custos. Por exemplo, tornar economicamente viável a

produção de etanol a partir do bagaço da cana ou qualquer outro tipo de celulose, pode duplicar a produção de etanol com a mesma área cultivada", afirma o engenheiro.

"Em relação ao Biodiesel, estamos na liderança. Fomos mais uma vez pioneiros. O teor de biodiesel adicionado ao diesel começou com 1% em 2018, atualmente é 12% e chegará a 15% em 1º de março de 2023, conforme a Resolução CNPE nº 16, de 29 de outubro de 2018 e o Despacho ANP nº 621, de 06 de agosto de 2019. O biodiesel adicionado na refinaria possibilita redução da importação de aditivo para aumento do Número de Cetano e facilita o processo de separação do enxofre", complementa.

Além disso, o especialista lembra que, no Brasil, há produção de Biogás a partir do lixo, dejetos de suínos e outros resíduos orgânicos acionando grupos geradores, em substituição ao diesel e gás natural. Diante disso, afirma que há um enorme campo para pesquisas e utilização em motores estacionários. "É possível produzir o Biometano a partir do Biogás para utilização em veículos a GNV (gás natural veicular), mas o preço não é competitivo atualmente", explica.

"Ou seja, temos um cenário rico em possibilidades de combustíveis menos agressivos ao meio ambiente (como o etanol), mas ainda temos um caminho longo a percorrer até que todas as opções sejam viabilizadas de maneira acessível para o consumidor final", conclui Silvio Shizuo, comparando os biocombustíveis a outros não renováveis como a nova gasolina.

(Fonte: Portal IG)



Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Produtor bem informado sai na frente

A quantidade de informação produzida, com mais intensidade após a pandemia do novo coronavírus, às vezes até cansa, mas o nosso papel é saber filtrar o que realmente nos interessa e reservar um tempinho para ler, ouvir ou assistir tudo que se apresenta nos inúmeros canais disponíveis atualmente e que estão na palma da nossa mão.

Quando temos as informações necessárias e corretas, ganhamos não só conhecimento, mas o domínio do nosso negócio, que assim como todas as demais atividades, tem passado por mudanças gigantescas, exigindo de todos nós um aprendizado constante. Pensando em tudo isso, temos procurado disseminar informações pertinentes ao agronegócio, com foco especial na cana-de-açúcar. Estamos intensificando a divulgação em novas ferramentas e buscando temas importantes para as nossas "lives", uma prática nova para nós, mas que vem ganhando muita visibilidade. Na primeira quinzena de setembro, vamos realizar mais uma e desta vez o assunto será o Manejo Integrado de Pragas (MIP), uma estratégia que associa

Bruno Garcia Moreira
Presidente



várias ações no campo - análise da ocorrência, identificação, monitoramento constante, inspeção das mudas e controle das pragas. Convidamos especialistas no assunto e queremos contar com a sua participação (confira nesta página mais informações).

De acordo com a nossa parceria com o Instituto Pecege, teremos mais dois temas até dezembro e aceitamos sugestões de assuntos do seu interesse. Basta procurar o departamento Agrícola. Conte conosco sempre. Forte abraço!

Live em parceria com PECEGE será sobre MIP

Uma das frentes que está sendo trabalhada pela Assocana em parceria com o Instituto Pecege diz respeito à Disseminação do Conhecimento, que prevê várias ações, entre elas, a realização de três 'lives' temáticas ainda esse ano. A primeira será no dia 10 de setembro/2020, sobre Manejo Integrado de Pragas (MIP), com foco na broca da cana-de-açúcar, cigarrinha e sphenophorus.

O evento, que será transmitido pelo canal da Assocana no Youtube, vai contar com a participação de Carlos Manochio, um dos pioneiros na utilização de armadilhas para monitoramento da Broca da Cana e controle de Sphenophorus, com corte de soqueira e nematoides entomopatogênicos, com resultados expressivos.

Foi convidado também o sócio-diretor da Agro Analítica - Consultoria, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia, Weber Geraldo Valério,



Carlos Manochio



Weber Geraldo Valério



João Botão, do Pecege

que tem experiência de mais de 35 anos com a cultura da cana-de-açúcar. E o painel contará ainda com a participação do agrônomo, João Rosa (Botão), professor doutor em Engenharia de Sistemas Agrícolas pela USP/ESALQ, e professor nas áreas de boas práticas agrícolas, setor sucroenergético, custos de produção e mecanização agrícola.

O evento virtual terá como moderadores o presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, e o agrônomo Flávio Teixeira, gerente Agrícola da Associação.

Produtores buscam soluções

Nos dias 24 e 25 de agosto, oito reuniões virtuais foram realizadas entre associados da Assocana e empresas que vendem rastreadores para suas máquinas agrícolas e tratores. Eles buscam propostas viáveis e que ofereçam segurança e tranquilidade, uma vez que tem sido muito frequente o registro de roubos nas propriedades, causando grandes prejuízos aos produtores.

“Estamos analisando todas as propostas detalhadamente, para verificar aquela que apresenta a melhor relação custo-benefício, considerando não só o valor do serviço, mas também a empresa que tem a solução mais eficiente”,

Reuniões com Fiscais para ajuste da rotina

Aproveitando os dias chuvosos, em que os trabalhos no campo são interrompidos, o departamento Agrícola reuniu os Fiscais de Laboratório no auditório da Assocana, em pequenos grupos separados por unidade industrial, para discutir a rotina e levantar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos profissionais em seus postos de trabalho e buscar soluções. “Sempre que possível fazemos esse bate-papo, para esclarecer dúvidas e melhorar essa



afirma o diretor da Assocana, Paulo Bannwart. Esse assunto vem sendo tratado desde o final de junho, quando alguns produtores manifestaram interesse, pelo grupo de WhatsApp da Assocana, na busca em conjunto por uma alternativa para o problema. De lá para cá, todos que compõem o grupo foram consultados e um novo grupo foi criado só para tratar desse assunto. Caso você tenha interesse em conhecer as propostas apresentadas, consulte o departamento Agrícola, que está oferecendo todo o suporte aos produtores na realização das reuniões virtuais.



prestação de serviço tão importante para o produtor”, comenta o gerente Agrícola, Flávio Teixeira, que coordenou as reuniões junto com a química responsável pelo laboratório de Análise de cana, Aline Virgolino Godoi.

Faça seu projeto de custeio e investimento na Assocana

Está precisando fazer financiamento de custeio agrícola (aquisição de insumos, tratamentos culturais e colheita) ou de investimento (plântio)? Procure o departamento Agrícola da Assocana.

Se você é associado e recolhe a taxa referente à Assistência Técnica, seu projeto será elaborado com agilidade e sem custo. O processo é todo automatizado e muito rápido. Procure o departamento Agrícola da Assocana para mais informações.



Organizando as atividades

Técnicos da Assocana e da NovAmérica se reuniram no dia 19 de agosto, no auditório da Associação, para alinharem os trabalhos referentes ao levantamento e controle de pragas. Esse bate-papo é realizado anualmente, para planejar as atividades, dividir as tarefas, visando sempre a redução de perdas com a incidência de pragas e o aumento da produtividade dos canaviais. Durante a reunião, os técnicos já deixaram marcada uma outra etapa de campo, para análise de tudo o que está sendo feito.



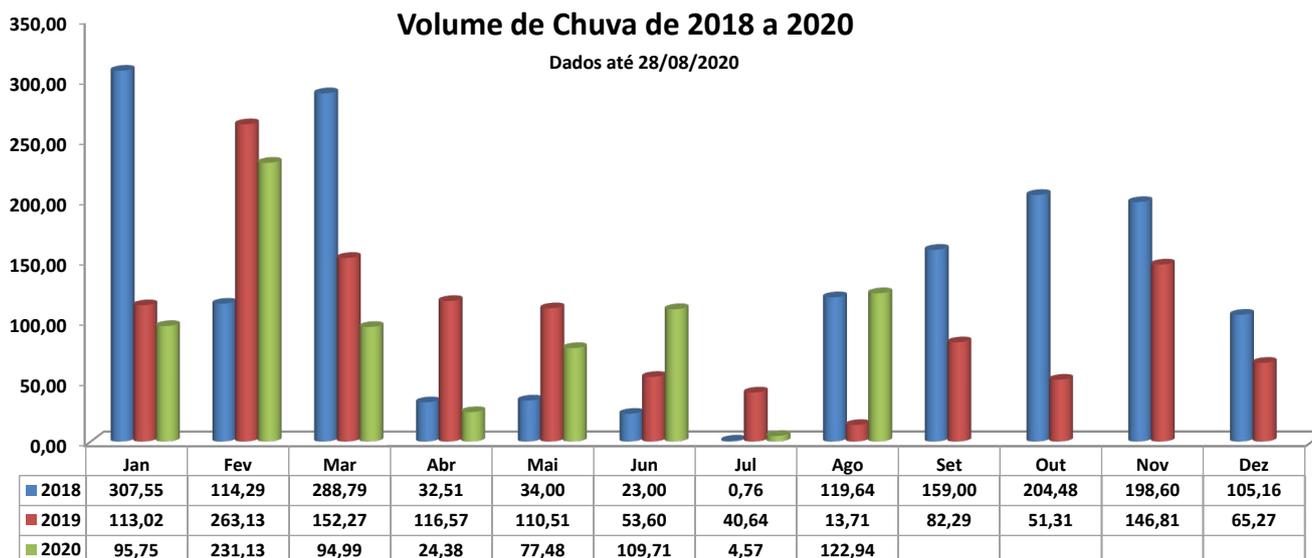
Chuva chegou em boa hora

Os produtores tinham muitos motivos para querer o retorno das chuvas e, finalmente, no dia 15 de agosto a região respirou mais aliviada, especialmente por conta da alta incidência de incêndios desde que começou a estiagem, muitos deles, incêndios criminosos, que causaram danos econômicos para alguns canaviais. Além desse fator, o reflexo positivo das chuvas também será percebido na próxima safra, já que os produtores começam agora a fazer aplicação de herbicida, inseticida e adubação. "Favorecido pela umidade do solo, o plantio da meiose começa a se intensificar a partir desse mês de setembro", avaliam os técnicos da Assocana.



Volume de Chuva de 2018 a 2020

Dados até 28/08/2020



Acompanhamento da entrega de safra

	Safra 2018		Safra 2019		Safra 2020	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14	73.822,700	120,58
2ª quinzena/abr	199.092,970	116,22	8.880,090	113,19	607.911,948	127,90
1ª quinzena/mai	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00	719.108,230	129,81
2ª quinzena/mai	490.722,190	123,95	698.458,280	124,89	472.302,140	134,16
1ª quinzena/jun	698.602,990	128,90	690.521,920	129,94	486.395,310	135,15
2ª quinzena/jun	857.540,780	133,50	853.372,420	132,92	613.238,300	138,70
1ª quinzena/jul	837.236,580	139,32	677.642,800	135,63	787.840,800	137,58
2ª quinzena/jul	862.483,190	144,61	935.044,390	138,84	881.643,670	140,57
1ª quinzena/ago	323.734,710	144,94	812.426,420	142,66	825.521,410	142,99
Acumulado	5.099.914,910	132,72	5.267.051,570	133,33	5.687.363,028	136,13

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Faça parte do nosso grupo de WhatsApp e fique sabendo de tudo o que acontece na Assocana e no setor.

Para participar basta entrar em contato:
(18) 98117-2888



www.assocana.com.br



Assocana



Grupo de Transporte Canavieiro pede apoio para combater incêndios nos canaviais

O volume de cana transportado na região ultrapassa 16 milhões de toneladas

A frota é de mais de 370 caminhões

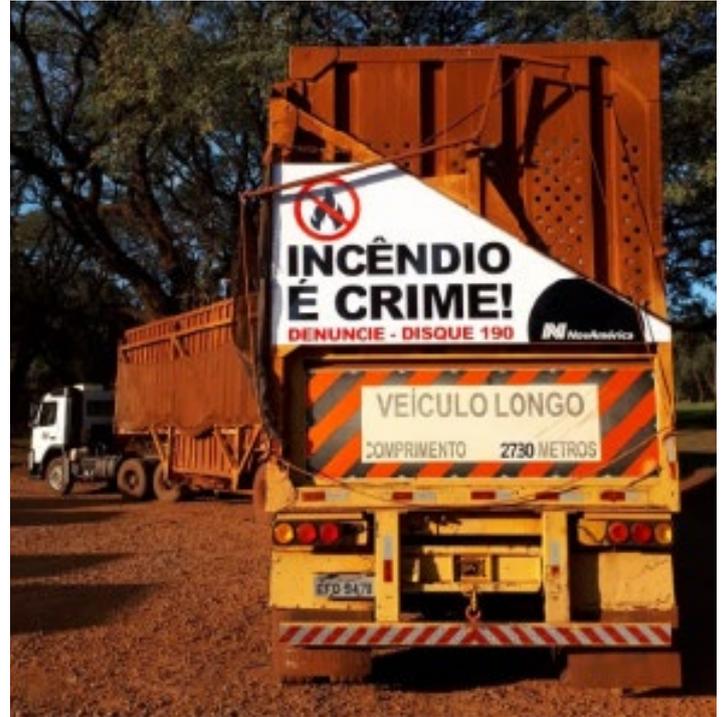
Geração de mais de 8.500 empregos

A ocorrência de incêndios criminosos no Médio Vale do Paranapanema no período da estiagem já causou muitos prejuízos esse ano aos produtores, à população e às prefeituras da região.

Preocupados com a grave situação, o Civap (Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema) e o Grupo de Transporte Canavieiro convocaram uma reunião no dia 7 de agosto, com a participação do presidente do consórcio, Wagner Mathias, que é prefeito de João Ramalho; Oscar Gozzi, prefeito de Tarumã, representantes das indústrias Água Bonita, Enersugar e Raízen; NovAmerica; Polícia Militar, Polícia Rodoviária, Polícia Civil, Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, além da Assocana, que também compõe o Grupo. Na data do encontro (7/08), a região havia registrado apenas 4,6 milímetros em julho e menos de um milímetro em agosto. Com esse cenário de seca absoluta, a reunião foi convocada às pressas para pedir o apoio efetivo de todos os envolvidos (indústrias, produtores, Polícias Militar, Ambiental, Civil e Rodoviária, Corpo de Bombeiros, Cart e Entrevias), incluindo também os prefeitos municipais, no trabalho de conscientização da população, para que auxiliem no combate aos incêndios.

Não queimamos cana

O engenheiro Ambiental da NovAmérica, Leandro Henrique Martins Dias, que coordena o Grupo de Transporte Canavieiro (GTC), lembrou que as atividades do Grupo tiveram início em 2014, quando houve uma grande movimentação para desenvolver ações de combate aos incêndios. "Nesses seis anos, o trabalho evoluiu bastante", afirmou.



A NovAmérica criou o primeiro TruckDoor, que já está rodando nas rodovias da região

Todos perdem com os incêndios!

Quando uma área de cana pega fogo, o produtor só tem a perder e ele sabe disso! Tanto, que desde 2014 a região atendida pela Assocana já não coloca mais fogo no canavial antes da colheita. Mas nem por isso as lavouras de cana estão livres dos incêndios criminosos, que provocam danos financeiros irreversíveis para os donos das áreas atingidas.



Prejuízos registrados quando um incêndio criminoso acontece:

- O canavial perde em produtividade
- Ocorre perda de nutrientes no solo
- Riscos ao negócio
- Riscos à segurança e à saúde do colaborador
- Riscos à saúde e à segurança da população
- Riscos e danos ambientais

Ações de combate

Segundo o engenheiro Ambiental, são realizados investimentos em estruturas de monitoramento de incêndios, com equipes posicionadas em locais estratégicos para observação, análise de áreas mais críticas e suscetíveis a incêndios, patrulhamento de áreas de canaviais para monitoramento e possíveis focos e também monitoramento por satélite de focos de incêndios. Também realizamos investimentos em tecnologias de combate, como a instalação de extintores automáticos

em equipamentos para evitar princípios de incêndios, e equipamentos de combate, como espuma para combate de incêndios, equipamentos de proteção individual, e comunicação para as equipes de combate.

População pode ajudar

Os incêndios são criminosos e precisam ser denunciados, caso sejam avistados pela população. Qualquer informação é fundamental: modelo, cor ou placa de veículos, características físicas e roupas das pessoas envolvidas.

- Não queime lixo ou limpe terrenos com uso do fogo, pois esses pequenos focos podem migrar para outras áreas e apresentar proporções muito maiores. Com qualquer vento, fica difícil controlar.
- Não atire bitucas às margens das rodovias
- Não solte balões
- Não acenda fogueiras em área de mata
- Ao avistar fumaça ou focos de incêndio, ligue para 193 ou 190.

Certificado Etanol mais Verde da Assocana foi renovado

A diretoria da Assocana recebeu na primeira semana de agosto o Certificado Etanol Mais Verde, renovado anualmente, válido até 15 de abril de 2021. O documento reafirma o compromisso assumido pela Associação de implementar diretrizes técnicas descritas no Protocolo Agroambiental Etanol Mais Verde, firmado entre o governo do Estado de São Paulo e o setor Sucroenergético, representado pela Unica (União da Indústria da Cana-de-açúcar) e pela Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil). Para receber esse Certificado, vários procedimentos precisam ser seguidos pela Assocana, começando por uma carta de intenções, repleta de informações da associação e dos fornecedores de cana, incluindo Declaração de Não-Queima. Após o recebimento da



Carta de Intenções pela Equipe Etanol Mais Verde, a Associação tem prazo de 180 dias para enviar seu Plano de Ação e só depois de aprovado que é emitido o Certificado, com validade de um ano.

Pontos importantes

- A restauração das matas ciliares e das nascentes localizadas em áreas de cultivo está entre os principais objetivos do Protocolo Etanol Mais Verde.
- Os fornecedores de cana-de-açúcar só podem aderir ao Protocolo por meio de uma Associação de Fornecedores (Assocana na região de Assis) ou entidade equivalente.
- Quando o produtor é signatário neste protocolo de intenções do Etanol Mais Verde, já conta ponto nos critérios da portaria que trata de medidas de prevenção contra incêndio (veja a pontuação na cartilha da Assocana - 14º Critério). Sendo assim, **todos os associados da Assocana já podem somar um ponto, referente a esse critério, uma vez que a Associação é certificada pelo Etanol Mais Verde.**

Adesivos serão distribuídos pela Assocana. Retire o seu!

Para colaborar com a campanha contra os incêndios e divulgar à população regional que não interessa ao setor canavieiro a queima da cana, a Assocana mandou fazer adesivos para distribuir entre seus associados e colaboradores. Eles estão disponíveis no departamento Técnico, em Assis. Retire o seu e ajude a disseminar essa ideia!



USINAS E PRODUTORES NÃO QUEIMAM CANA

INCÊNDIO É CRIME!

**DENUNCIE!
193 OU 190**

Apoio:

 **Assocana** Grupo Canavieiro

Polícia Ambiental esclarece nexos causais



Representantes das empresas que compõem o Grupo de Transporte Canavieiro estiveram na Assocana, no dia 21 de agosto, para mais um encontro focado nas ações de prevenção aos incêndios nas áreas de produção agrícola da região.

Para esclarecer a todos, estavam presentes o Tenente Lopes e o Sargento Douglas, da Polícia Ambiental, que apresentaram com detalhes o Nexos Causal, feito em cima dos 14 critérios descritos na cartilha distribuída pela Assocana aos associados (se você não tem, veja no site). Para caracterizar a responsabilidade pelo incêndio, deve ser comprovado o nexos causal, que é o vínculo existente entre a conduta do agente e o resultado por ela produzido. Ou seja, examinar o nexos de causalidade é descobrir quais condutas, positivas ou negativas, deram causa ao resultado previsto em lei. Participaram da reunião representantes da Companhia Agrícola Santa Amélia, NovAmérica, Cocal, Zilor, Água Bonita e da Assocana.

Entenda a Operação Corta Fogo

No período de estiagem, os incêndios florestais são frequentes, o que impacta negativamente a flora e a fauna, degradam solos, causam prejuízos econômicos, além de oferecer riscos de acidentes e problemas de saúde à população.

Em razão disso, o Governo de São Paulo criou e desenvolve a Operação Corta-Fogo, um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, monitorar e combater ocorrências do tipo, com a participação de diferentes níveis de governo, empresas parceiras e comunidade. Objetivos

Ação é dividida em três fases

Para cumprir os objetivos, a Operação Corta-Fogo desenvolve uma série de atividades de forma permanente ao longo do ano, sendo dividida em três fases - Verde,

Amarela e Vermelha - de acordo com as necessidades e prioridades que cada período exige.

Fase Vermelha

Entre os meses de junho e outubro, período que requer medidas emergenciais rápidas, amplas e coordenadas. Foco: combate ao fogo, fiscalização repressiva, além de intensificação das estratégias de comunicação e campanhas preventivas.

Fase verde

Dividida em duas etapas Janeiro e fevereiro - novembro e dezembro.

Início do ano: atividades de planejamento e início das medidas de prevenção e preparação.

Fim do ano: avaliação da temporada de incêndios e iniciados os preparativos para o ano seguinte.

Fase amarela

Abril e maio

Foco: ações preventivas e de preparação para enfrentar os incêndios florestais. Nesta fase, ganham prioridade as atividades de treinamento, capacitação, elaboração e revisão de planos preventivos e de contingência.

Sete polos

Foram criados sete Polos, envolvendo 73 Unidades de Conservação e demais Áreas Naturais Protegidas Estaduais, nas seguintes localidades:

- 1- Região de Ribeirão Preto
- 2- Região Metropolitana de São Paulo
- 3- Região de Itapetininga
- 4- Central
- 5- Mantiqueira / Santa Virgínia
- 6- Assis / Marília / Bauru
- 7- Aguapeí / Peixe / Morro do Diabo.

Crédito Rural rápido e fácil

A Credicana já liberou vários financiamentos de Crédito Rural para seus cooperados, com agilidade e excelente custo-benefício. "O momento é muito bom para tomar o empréstimo, porque estamos com isenção de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) até o dia 2 de outubro/2020, em todas as operações de crédito", ressalta Valdir Furlan, diretor Operacional da Cooperativa. Os recursos estão sendo utilizados pelos cooperados para custeio do ciclo produtivo, até investimento em bens e serviços.

Taxa de juros: 6,6% ao ano, sem nada mais a acrescentar.

Prazo de Pagamento: Até o final de 2021.

Entre em contato com a Credicana (18) 3321-1700 ou por e-mail credicana@credicana.com.br, para obter mais informações.



Valdir Furlan, diretor



Pedro de Freitas, diretor

Antecipe suas parcelas de pagamento da safra

Com um pouco mais de antecedência, a Credicana já colocou à disposição dos seus cooperados recursos para antecipação das parcelas referentes ao pagamento da safra, que serão quitadas no início de 2021 (janeiro, fevereiro e março).

A informação é do diretor Administrativo/Financeiro, Pedro de Freitas Ferreira. Ele adianta que a Credicana pode levantar até 85% do valor das parcelas a receber das usinas onde o produtor entrega sua safra.

Para ter uma base de quanto cada um tem para receber, procure o departamento Agrícola da Assocana, que pode fazer o cálculo para seus associados.

Curiosidades do mundo Financeiro

BC cria grupo de estudo sobre emissão de moeda digital

Com o intuito de antever o futuro das relações financeiras, o Banco Central decidiu criar um grupo de trabalho para discutir impactos de uma eventual emissão de moeda digital no Brasil.

Com a evolução tecnológica, os sistemas de pagamento foram digitalizados e deixaram de usar papel. "A quantidade de pagamentos eletrônicos vem crescendo nos últimos anos, graças, especialmente, à evolução da tecnologia de dispositivos e comunicação móveis. Porém, nosso dinheiro

continua materializado em papel e círculos de metal, não existindo, ainda, nenhuma representação digital do dinheiro acessível ao cidadão. Então, uma moeda digital emitida por banco central permitiria que o brasileiro interagisse com seu dinheiro de uma forma completamente eletrônica", explica o coordenador do grupo de estudo, Aristides Andrade Cavalcante Neto, do Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf) do Banco Central.

(Fonte: Banco Central)

Cédula de 200 Reais

A nota de R\$ 200,00 estará em breve em circulação em todo o país. Ela terá como personagem ilustrativo o lobo-guará, animal escolhido em pesquisa realizada pelo Banco Central em 2001 para eleger quais espécies da fauna brasileira a população gostaria que estampassem as cédulas do país.

Há duas famílias do Real. A cédula de 200 reais será a sétima cédula da segunda família, lançada em 2010.

(Fonte: Banco Central)





ozonio

Coragem para conectar **sonhos** e transformar **vidas.**

Esse é o nosso propósito.



BONS NEGÓCIOS

Vendo

Arado 3 Bacias, por R\$ 1.500,00
Niveladora 42 discos, por R\$ 8 mil
Terraceador 22 discos, por R\$ 15 mil
Cultivador/Sulcador 2 linhas DMB, por R\$ 5 mil.
Tratador de peixe, por R\$ 3 mil
Sulcador 3 linhas, por R\$ 2 mil.
Roçadeira 3MT 4 facas, por R\$ 7.500,00
Esteiras de 8mt trifásico, por R\$ 8.000,00 cada
Máquina de Beneficiamento de Café
Máquina de Beneficiamento de Arroz
Contato: (18) 99750-0422, com Igor.



Plantadeira Tatu 11 ultra-flex
2003, por R\$ 40 mil.



MB 2423 Traçado, por R\$ 125 mil



Cultivador de Cana Sollus,
por R\$ 30 mil



Plantadeira Tatu 13 linhas
2012, por R\$ 85 mil

Vendo

Hilux Prata, ano/modelo
2013, diesel, bancos de
couro, 2º dono, 240 mil
km rodado, por R\$ 80 mil.
Contato: (18) 99615-9101,
com Jacó.



Vendo | Terreno no D'Ville por R\$ 320 mil

A Credicana está com um terreno para venda no
Condomínio Residencial D'Ville (Assis/SP), medindo 711
m2, por R\$ 320 mil à vista ou R\$ 330 mil, sendo 50% de
entrada e o restante em até 12 vezes.
Interessados entrar em contato com a Credicana, pelo
telefone (18) 3321-1700.

Vendo

Égua pampa, de sela, com dez anos de idade.
Contato: (18) 99705-7633, com Antônio Carlos.

Vendo

Plantadeira de grãos Tatu, mod. COP CA 2012, 9 linhas para
plantio direto em soqueira de cana, muito bem conservada.
Requer trator de
200CV.
Contato: (18)
98132-8894 ou
(18) 3371-1107,
com Odair, Fazenda
Santa Amélia.



Se você tem algo para vender, basta informar o departamento Agrícola ou no e-mail: contato@assocana.com.br,
contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

Terraforte®

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 : ASSIS SP

RenovaBio: todos precisam entender esse assunto

Esse tema é complexo sim, mas muito importante para o produtor de cana, porque parte dos benefícios e da eficiência dos biocombustíveis é proveniente da atividade agrícola. Sendo assim, o produtor deve ter direito a alguma parte dos Créditos de Descarbonização (CBIOs), que são emitidos pelas usinas produtoras de etanol certificadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), no âmbito do Programa Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

O presidente da Assocana, Bruno Garcia Moreira, assim como toda a diretoria, tem participado de muitas reuniões e discussões sobre o RenovaBio e insiste para que os associados fiquem inteirados sobre as novidades e se preparem para o programa. O CBIO está evoluindo e se transformando em mais um produto do setor de biocombustíveis, junto com o etanol, o açúcar e a energia elétrica.

Você sabia?

O RenovaBio é uma ação em resposta ao Acordo de Paris. O programa busca reduzir as emissões de CO₂ do Brasil, por meio do aumento da capacidade de



produção de biocombustíveis (etanol e biodiesel). Além de contribuir com a saúde humana, por diminuir a liberação de gases poluentes, a nova política traz, ainda, benefícios socioeconômicos com grande potencial de criação de novos postos de trabalho.

Como funciona?

O produtor (usinas) de biocombustível, como etanol, tem de obter a certificação da ANP, que analisa diversas variáveis no ciclo de vida produtivo e confere uma Nota de Eficiência Energético-Ambiental. A Agência insere os dados na calculadora RenovaCalc, gerando o fator de conversão. O certificado é emitido por tipo de produto, ou seja, a mesma usina recebe um certificado para o etanol anidro (que é misturado à gasolina) e outro, para o hidratado (o álcool vendido diretamente na bomba).

Certificada, a usina fica apta a enviar Notas Fiscais (NFs) de venda para a Plataforma CBio, desenvolvida pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Guarde toda a documentação

Para as usinas que moem cana de fornecedores, existem duas alternativas: utilizar dados padrão ou específicos, fornecidos pelo produtor de cana. Quando a unidade industrial escolhe utilizar dados padrão, fica dispensada de comprovar a utilização de insumos, mas é penalizada quanto à eficiência; se escolher usar dados específicos, terá que comprovar a utilização de insumos por parte do produtor e poderá emitir mais CBIOs. Por isso, guardar toda a documentação usada na lavoura, é muito importante.

O famoso CO₂, conhecido como gás carbônico, é um composto químico gasoso e um dos gases que pode desequilibrar o efeito estufa. O principal problema causado pelo excesso de gás carbônico no planeta já é bem conhecido. O CO₂ retém calor nas camadas mais baixas da atmosfera, desequilibrando o clima e aumentando as médias de temperatura. Mas esse não é o único efeito. ... A principal consequência é que o CO₂ diminui o pH da água.